



NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

TAXA PAGA • 4740 ESPOSENDE

Bimestral

EDITORIAL

UM GESTO DE TERNURA - algum tempo depois...

Valeu a pena falar de ternura, a propósito dos altares dedicados ao Coração de Jesus e ao Coração de Maria que vão embelezar a nossa igreja paroquial. As mulheres de Vila Chã compreenderam o significado destes altares e é já longa a lista daquelas que quiseram contribuir para custear as despesas. Muitas outras o poderão ainda fazer, porque esta "campanha de ternura" se vai estender ao longo dos próximos meses. Entretanto, dentro de pouco tempo já se poderá ver uma bela imagem do Coração "que tanto tem amado os homens" ocupando o lugar de destaque a que tem direito.



Esperemos que na nossa paróquia não se possa dizer que esse Coração só recebe ingratidões em resposta ao seu amor.

E como evitar que assim seja? Um primeiro passo está dado: o altar onde a sua imagem será representada à veneração de todos os vilachanenses. mas isso, sem

mais nada, será insignificante. É que para Deus o mais importante não são os altares, por mais dignos e dispendiosos. Para Deus, para esse Deus que é só amor, que é Coração e que se nos dá a conhecer no Coração de Seu Filho, Jesus, o importante são as pessoas. Estas é que

Continua na pág. 7

FESTAS DE S. LOURENÇO - Reflexão Pastoral -

Os acontecimentos que fazem a história individual e colectiva encerram ensinamentos que importa não desperdiçar. E é só esse o motivo pelo qual devemos reflectir sobre o que passou: para aprender com os nossos actos e perceber o que poderia ser diferente. É apenas

este o objectivo desta reflexão sobre as festas de S. Lourenço, em Vila Chã. Não nos vamos, por isso, deter nos pormenores, nas questiúnculas, no "diz-se"... Vamos olhar o conjunto, nos aspectos que o constituem, e procurar aprender com o que se passou...

Continua na pág. 3

DAR E RECEBER UM DESAFIO MISSIONÁRIO

19 de Outubro/97 dia Mundial das Missões



Dar e receber são duas atitudes que têm muito a ver com o modo de fazer missão. Se é verdade que a missão é relação, ela deve ser recíproca se queremos falar de dignidade dos filhos de Deus, justa se queremos anunciar a Sua justiça e amorável para testemunharmos o Seu amor.

GESTOS DE TERNURA EM BENEFÍCIO DA CAUSA DA IGREJA

Pág. 6

RECOMEÇAR

Terminado o Verão, chegaram ao fim as férias.

A maioria dos que tiveram férias recomeça a sua actividade normal. Nota-se uma diferença bastante acentuada. Acabaram as festas, terminou o tempo de praia e de lazer, as pessoas têm novas situações, outras exigências e interesses pela frente. Uns falam de aulas, outros de colocações, de empregos, greves, governos, política, etc. Muitos continuam, alguns conhecemo-los bem, nas suas lamentações, criticando tudo e todos, como se os que trabalham fossem os culpados do seu desemprego, da sua preguiça, da sua malandrice e parasitismo. Gozadas que foram as férias, com novas energias, novas ideias, algumas esperanças e certeza de alguns desencantos também nós queremos recomeçar.

Esforçamo-nos hoje, e no amanhã, para que as crianças tenham a sua Escola Infantil cómoda e bem orientada; para que outras possam ter uma catequese que as liberte da estupidéz em que muitos continuam e teimam em viver.

Auguramos aos jovens que se sintam cada vez mais responsáveis e participativos na vida e na

sociedade em que estão inseridos; preocupamo-nos com os emigrantes para que não sejam somente máquinas de trabalho ou do dinheiro, mas reflitam na sua condição de Homens e de Cristãos; queremos que os velhinhos e doentes saibam que a sua vida só tem verdadeiro sentido quando vivida cristãmente e quando ser cristão não é apenas ir à missa.

Aos que só criticam e procuram destruir desejamos que se tornem úteis e se libertem da ignorância e subdesenvolvimento de que são vítimas e até escravos.

Verifica-se e sente-se a apatia, a falta de colaboração, a fuga e recusa ao trabalho de tanta gente que dizendo-se cristã, não é capaz de ajudar em nada, mais grave ainda, criticam toda a colaboração.

Que tens feito tu pela tua Comunidade? Que pensas fazer?

Se és cristão tens que fazer algo pelos outros; se não és, não tens o direito de criticar os que querem ser, os que colaboram, os que são úteis.

A Comunidade tem um lugar para ti e espera-te. Aparece.

M. Boaventura

FICHA TÉCNICA

Notícias de Vila-Chã

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de Vila Chã - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Paroquial
Elsa Ramos - Telef. 962948
Elsabete Branco - Telef. 965892

DEPÓSITO LEGAL
N.º 937 (585)

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda
Travessa do Bom Sucesso - PRADO
Apartado 6 - Telef / Fax (053) 921864

Esmola de S. Miguel

Receita 1 293 242\$00
Juros 29 059\$00
Despesa 136 625\$00
Total Líquido .. 1 185 676\$00

Esta Comissão agradece a todas as pessoas que colaboraram e acha por bem que o destino da esmola seja aplicado no arranjo da capela de S. Lourenço. Arranjo esse que consta de reparação do telhado, pintura exterior e pintura interior.

A COMISSÃO

Adão Sampaio Boaventura
Jorge da Silva Barbosa
Albino da Silva Ramos

Recomeçou a Catequese

Vai recomeçar a Catequese. Mais um ano em que a Igreja, pelos seus enviados, realiza a bela tarefa de semeadora da Boa Nova de Jesus Cristo.

Mas o que é a Catequese? João Paulo II define-a assim: "uma educação da fé das crianças, dos jovens e dos adultos que compreende especialmente o ensino da doutrina cristã, ministrado em geral dum modo orgânico e sistemático, em ordem à iniciação na plenitude da vida cristã" (CT., 18).

E o "Catecismo da Igreja Católica" refere-a como "conjunto de esforços... para fazer discípulos, para ajudar os homens a acreditar que Jesus Cristo é o Filho de Deus afim de, pela fé, terem a vida em seu nome e para os educar e instruir nessa vida, construindo assim o Corpo de Cristo".

É pela Catequese que os homens de hoje (que não são só as crianças...) têm as respostas "de onde vimos", "para onde vamos", "qual a

nossa origem", "qual o nosso fim"... questões "decisivas para o sentido e a orientação da nossa vida e do nosso proceder" (CIC-282). É pela Catequese que também nos integramos numa séria caminhada de vida cristã.

Trata-se assim de um trabalho de maior importância na formação das pessoas que aí encontram a verdade que salva e a resposta para tantas interrogações. A tantos que vivem na mentira e no erro ou em meias verdades podem encontrar na Catequese o segredo para o verdadeiro sentido da vida.

Importa, porém, encará-la não como superficial preparação para uma tradicional Comunhão ou Crisma mas como um caminho novo para um verdadeiro encontro com Jesus Cristo e para uma melhor integração na vida da Igreja.

Vamos com entusiasmo trabalhar na Catequese. Vamos frequentá-la todos - crianças, jovens e adultos!

Cristão Católico!

Na missa, não sejas um mero assistente ou espectador do que se passa. Ao contrário, toma parte, participa, sê um membro vivo do povo de Deus que junto do altar oferece ao Altíssimo e em reunião com Cristo o Sacrifício da Nova Aliança.

Não esqueças o teu ofertório. O pouco ou muito que ofereces (produto do teu trabalho) seja dado com fé e amor.

Também não esqueças a tua Comunhão que te une mais a Cristo, te torna mais santo, mais sacerdote para ofereceres o teu sacrifício.

Depois da missa acabada na igreja, leva-a para a vida e quando voltares outra vez, traz uma vida melhor.

JOVEM! HÁ AQUI TAMBÉM UM LUGAR PARA TI.
COLABORA COM "NOTÍCIAS DE VILA CHÃ"
DÁ SUGESTÕES! CRITICA! ESCREVE!
NOTÍCIAS DE VILA CHÃ TAMBÉM É TEU!
É PARA TI!
CÁ TE ESPERAMOS.

FESTAS DE S. LOURENÇO

- Reflexão Pastoral -

Continuação da 1ª pág.

1. Algumas perplexidades

Os acontecimentos que envolveram a realização das festas de S. Lourenço não puderam deixar de suscitar algumas perplexidades, quando olhados do ponto de vista de um cristão empenhado em construir a comunidade-Igreja, que todos os baptizados são chamados a edificar.

Uma primeira perplexidade prende-se com o modo como a questão acabou por se resolver: com a afirmação dos "poderes de facto" sobre o direito, isto é, com o esquecimento da lei (neste caso, da lei da Igreja), em nome da pacificação de alguns poderes que, de facto, existem, mas que nunca deveriam, muito menos numa comunidade cristã, sobrepor-se à lei que rege a comunidade. E este facto é, em si mesmo, preocupante, porque revela uma tendência generalizada nas sociedades actuais para deixar os poderes de facto - o dinheiro, a influência social, quando não a lei da força - subverter em proveito próprio as normas que regem as comunidades. Eis um aspecto que o cristão não pode deixar de meditar, e mesmo denunciar: quando se entra por tais caminhos, entra-se pelo caminho da negação da justiça, direito elementar que a todos assiste.

Uma segunda perplexidade prende-se com a utilização da comunicação social como púlpito de eleição para dirimir os conflitos no interior das comunidades cristãs. Vila Chã não foi pioneira, mas deu a sua quota-parte. E foi ver como a comunicação social e em particular as televisões, se acotovelaram para noticiar o "escândalo". Naturalmente, com pormenores do género: "pároco apoio o partido A

contra representantes de B", "luta política envolve o pároco" e outros disparates que tal - mas o facto de serem disparates não impediu que se lhes desse credibilidade e "tempo de antena"; e depois, já se sabe: para muitas pessoas, aquilo que os jornalistas dizem é sempre a verdade, só a verdade e a única verdade... E também aqui há uma reflexão a fazer: não importa quem teve a ideia de "alertar" a comunicação social para o "acontecimento"; importa apenas verificar que, no fim, ninguém saiu a ganhar com a mediatização do conflito; a comunidade cristã de Vila Chã saiu seguramente a perder; e a Igreja, toda ela, saiu mais uma vez claramente prejudicada aos olhos daqueles - e não são tão poucos quanto isso que apenas lhe conhecem a porta quando se trata de noticiar o menos positivo, as divisões e conflitos...

Uma terceira perplexidade prende-se com o clero do arceprelado, e não só. Foi notório que, salvo as excepções que nestes casos quase sempre existem, manifestou, por acções ou omissões, a habitual tendência para julgar demasiado depressa e nem sempre tendo em linha de conta o conjunto dos factos. Ora, mesmo do ponto de vista meramente humano, não deixa de ser, no mínimo, estranho que os sacerdotes, perante situações de conflito como a que está em causa nesta reflexão, quase sempre se esqueçam do dever de solidariedade pastoral. Não se lhes pede que sejam parciais, nem que reajam de modo corporativista... Solidariedade pastoral é outra coisa, que implica a capacidade de "ler" os acontecimentos em todas as suas

vertentes, à luz das próprias experiências pastorais, e que começa numa acção pastoral de conjunto, harmonizada e clara para todos os fiéis, cumprindo as normas da Igreja. Assim, evitar-se-iam as recriminações dos fiéis leigos, nem sempre justas, é certo, sobre as discrepâncias no modo de agir dos seus padres, sobre a dualidade de critérios pastorais, sobre aquilo que numa paróquia se pode fazer e noutra não... Também aqui é a acção pastoral da própria Igreja quem mais sofre... e a imagem do sacerdote, enquanto ponto de referência para os cristãos, sai claramente prejudicada - quem sabe se, nalguns casos, não o terá sido irreversivelmente.

2. Critérios de acção

As "festas religiosas" são um dos problemas mais candentes da acção pastoral da Igreja ao nível das paróquias. Muitos párocos têm sofrido com os problemas que tais festividades tantas vezes trazem. E em muitas comunidades cristãs, tais "festas" têm sido causa de divisões e contendas, de inimizades e comportamentos nada condizentes com o Evangelho. E, no entanto, muitos desses conflitos seriam facilmente evitáveis se todos os intervenientes atendessem às normas da Igreja diocesana relativas às festas religiosas.

Tais normas dizem, resumindo, o seguinte: as festas são um bem comum e devem ser vistas como tal pelos organizadores, e não apenas como exercício de vaidades pessoais; "as comissões promotoras devem ser formadas por cristãos convictos", capazes de cumprir as normas da Igreja e de trabalhar "de harmonia

com o pároco, *por quem devem ser aprovadas e nomeadas*"; a programação das festas deve ser feita "de acordo com o pároco"; as festas religiosas requerem uma licença da Cúria diocesana; a Eucaristia deve ter um "lugar de relevo" nas festas religiosas; "o dinheiro das promessas é sagrado. Salva a intenção manifestada pelos oferentes", deve ser destinado à "promoção do culto e conservação do lugar sagrado, à evangelização, catequese e caridade, *de acordo com o Pároco*"; os exa-geros nos gastos, motivados por bairrismos ou vaidades, são "actos de irresponsabilidade"; deve-se *prestar contas ao Pároco* dos dinheiros recolhidos para a festa e, "havendo saldos, *entreguem-se à Igreja, na pessoa do Pároco ou da Fabriqueira, para serem aplicados a bem do culto e da comunidade cristã*"; quem assim não proceder, "onera gravemente a sua consciência".

As normas estão publicadas e são claras. Assim as paróquias tenham vontade e coragem para as aplicar. Se assim for, as festas religiosas poderão ser momentos genuínos de convívio, de devoção e de evangelização. É o que se espera venha a acontecer em Vila Chã, no próximo ano. A Comissão nomeada, já foi dito publicamente, merece a confiança do pároco e de toda a comunidade. Por isso, o que se pede a todos os cristãos de Vila Chã é que colaborem, com espírito de alegria, na promoção e dignificação de um acontecimento que tem todas as condições para ser um verdadeiro momento de confraternização e de vivência da fé em Cristo e de confiança na intercessão de S. Lourenço.

Celebrações Matrimoniais

Uniram os seus destinos pelos laços do matrimónio:

Fragoso, 2 de Agosto /97: Manuel António Martins Gomes, 21 anos, filho de Antero da Costa Gomes e de Maria Emília da Silva Martins, com Filomena Augusta de Sá Louro, 19 anos, filha de José Maria da Costa Louro e de Maria Vitória de Sá Lima Costa Louro.

15 de Agosto /97: Mar: José Almindo da Silva Branco, 20 anos, filho de José de Lima Branco e de Celeste Branco da Silva, com Patricia Maria Neiva de Almeida, 18 anos, filha de Fernando da Costa Almeida e de Lurdes dos Santos Almeida, de S. Bartolomeu do Mar. Padrinhos: Alberto Santos Maciel e Maria de Fátima Gomes da Costa.

15 Agosto / 97: Sidónio Alexandre André Martins, filho de Januário de Lima Martins e de Maria do Sameiro Capitão André com Dionísia Maria Boaventura de Sá, filha de Porfírio da Silva Sá e de Alzira Pires Boaventura.

15 Agosto /97: Eric Baumann filho de Alberto Alphonse e de Maria Isabel Antunes dos Santos, com Ana Maria Fernandes Azevedo filha de António da Silva Azevedo e de Arminda Ramos Fernandes.

16 de Agosto / 97: Adelino Miranda, 29 anos, filho de António Pires e de Maria Alice Miranda Pires, com Cristina da Cunha Sá, filha de Manuel da Torre Sá e de Maria Júlia Cardante Cunha.

24 de Agosto / 97: Mário Jorge Rocha de Lemos, 27 anos, filho de António Ramos da Rocha, com Judite Afonso da Silva Roças, 24 anos, filha de Aurélio Brito Roças e de Celeste Afonso da Silva.

24 de Agosto / 97: José do Patrocínio da Costa Neiva, 23 anos, filho de José dos Santos Neiva e de Beatriz Meira da Costa com Maria de Fátima Coutinho Boaventura, 24 anos, filha de Manuel Boaventura e de Maria Amélia da Silva Coutinho.

24 de Agosto / 97: António Cruz Lage, 29 anos, filho de Emílio Alves Lage e Carminda Fernandes Cruz, com Zita Maria Barbosa Pires, 24 anos, filha de Maria Amélia Jesus Barbosa.

30 de Agosto / 97: Joaquim Luís Dias de Sá, 28 anos, filho de Valentim dos Santos Sá e de Laura da Silva Dias, com Maria Gorete Magalhães Martins, 24 anos, filha de Albina dos Santos Martins e Laura Teixeira Magalhães.



DE MÃOS DADAS...

"A mão na tua mão, amor no coração"... Todos os dias à mesma hora eu via um casalinho de namorados passear juntos, tão encostadinhos um ao outro que pareciam um só. Casaram. Passados meses, nas mesmas ruas, lá passava o mesmo casal, mas cada um em seu passeio. Não foi preciso muito tempo. Nas mesmas ruas deixei de ver o casalinho, mas comecei a ver agora, um, depois o outro. Nestes dias, já nem lá passam. Separaram-se. Que pena! Em vez de aumentar o amor, deixaram-no estiolar. Conclui: iludiram-se; nunca se amaram. O amor verdadeiro cresce sempre!

Na foto as mãos de uma criança, em gesto de súplica, rogam às mãos dos pais que jamais se separem. Quanta atenção nos merecem estas mãos! A união, sempre ouvi dizer, faz a força. Quanta força será preciso fazer para fazer a união! As mãos que trabalham, as mãos que acariciam são as mesmas.

Pedimos aos casais que voltem a namorar. Namorai sempre!

Voltei à mesma rua, ao mesmo passeio; saltai do passeio, tornai a dar as mãos, voltai a parecer um só. Sede, afinal, um só. Que belo o amor dos esposos projectado nas mãos dos filhos! Que belo amor dos filhos apoiado pelas mãos dos pais.

Celebrações Baptismais

2 de Agosto: Stephanie Gonçalves Martins de Sá Branco, filha de Manuel Albino de Sá Branco e de Maria Matilde Gonçalves Martins Branco. Padrinhos: Jaime de Sá Branco e Maria da Graça Gonçalves Martins Cepa.

8 de Agosto: Flávio Palmeira Boaventura, filho de Jorge Pires Boaventura e de Maria Lúcia Palmeira Boaventura. Padrinhos: Ricardo Miguel Afonso de Boaventura e Inês Salas Douet.

10 de Agosto: Melinda da Silva Queiróz, filha de José Carlos Pires Queiróz e de Maria Rosário Cruz da Silva. Padrinhos: César Manuel da Silva Queiróz e Regina Maria Pires Queiróz.

8 de Agosto: Dani Ribeiro Silva, filho de Manuel Lemos Silva e de Maria Ilidia Pires Ribeiro Lemos. Padrinhos: Jaime Lemos Silva e Maria Amélia Jesus Pires.

13 de Agosto: Adriana da Silva Branco, filha de Manuel Gonçalves Branco e Maria Amélia Cruz da Silva. Padrinhos: Carlos Alberto Gonçalves Branco e Vera Lúcia Silva Miranda.

15 de Agosto: Marcos José Roças Ribeiro, filho de Manuel Pires Ribeiro e de Cristina Paula Fernandes Roças. Padrinhos: Manuel Barbosa Roças e Maria Alice Ferreira Fernandes.

16 de Agosto: Melissa Figueirinho da Costa, filha de Victor Domingues Monteiro da Costa e de Maria Emília Roças Figueirinho. Padrinhos: António Mário Monteiro da Costa e Sandra Maria Roças Figueirinho.

16 de Agosto: Sandra Roças da Silva, filha de José Maria Brás da Silva e de Maria Glória Afonso da Silva Roças. Padrinhos: Mário Manuel Brás da Silva e Carla da Silva Roças.

16 de Agosto: Guilherme Alexandre Gonçalves, filho de Gilberto António Barbosa e de Nadine Andrez. Padrinhos: António Cruz e Lita Maria Barbosa.

24 de Agosto: Jessica dos Santos Barbosa, filha de Mário Baltazar Clemente e Maria Manuela Alveca dos Santos. Padrinhos: Fernando Baltazar Clemente e Maria Goretti de Azevedo Clemente.

24 de Agosto: Ruber José Magalhães Martins, filho de José Domingos da Costa Martins e de Paula Marisa Magalhães Martins. Padrinhos: António Albino Magalhães Martins e Alzira Magalhães Martins.

31 de Agosto: Ana Rita Neto Freiria, filha de Rui Manuel Fernandes Freiria e de Maria Alzira Lemos Neto. Padrinhos: Joaquim de Lemos Neto e Maria do Céu Fernandes Freiria.

A sociedade deve reconhecer o elevado valor do papel dos pais que prepara o porvir duma nação.

Com efeito, vós sois os primeiros responsáveis da Educação humana e cristã dos vossos filhos.

A comunidade familiar fundada no amor e na fidelidade oferece aos filhos a segurança e a estabilidade e de perdão, que as personalidades podem forjar-se e desenvolver-se de maneira harmoniosa.

João Paulo II

França 20/09/1996

FARMÁCIA

Encontra-se aberto ao público
desde 3 de Setembro
a Farmácia Ana Silva em Belinho

Madre Teresa de Calcutá - Missionária da Caridade

Madre Teresa de Calcutá, Missionária da Caridade, na cidade que lhe deu o nome, na Índia, faleceu no dia 5, vítima de ataque cardíaco. Contava 87 anos de idade.

De origem albanesa foi irmã professora na Ordem do Loreto - missão que depois abandonou para se dedicar apenas aos pobres para o que fundou a Congregação das Missionárias da Caridade - Ordem religiosa

que tem casas em mais de cem países. Em Portugal as Missionárias da Caridade fixaram-se em Setúbal.

Em 1979 foi agraciada com o Prémio Nobel da Paz.

Madre Teresa de Calcutá vivia profundamente a sua fé e era essa fé em Cristo que a motivava ao seu trabalho apostólico, caritativo, e aí ia buscar forças para a sua constante actividade.



Madre Teresa e a princesa Diana encontraram-se duas vezes e comungavam do mesmo espírito de solidariedade humana.

Nas mãos de Deus...

A MORTE MARCOU ENCONTRO



No passado dia 30 de Julho deste mesmo ano, faleceu no Brasil, onde actualmente residia, **António Gonçalves Sinaré** nascido a 16/12/1933, filho de Maria Gonçalves Sinaré.

Deixou na maior saudade a sua família e amigos.

Que a sua alma descanse em paz.

Sónia Pires

José Joaquim Lima de Faria, de 52 anos, faleceu no passado dia 23 de Agosto de 1997, vítima de doença incurável.

Era casado com Maria de Lurdes Barbosa. Desse casamento nasceram três filhos: José Manuel Barbosa Faria, casado com Paula Cristina de Sá Fernandes; Paulo Jorge Barbosa Faria e Rui Fernando Barbosa Faria. Também deixou um neto: Sérgio Manuel Fernandes Faria de 6 anos de idade.

A família agradece aos amigos e a todas as pessoas que lhe prestaram a última homenagem. Muito obrigado.

Que Deus lhe conceda a paz eterna. Que descanse em paz.

Ana Cristina Couto Sá



Celebração crismal interparoquial

O Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Martins Pinheiro, presidiu às 16 horas do dia 13 de Setembro a uma celebração interparoquial do Crisma.

A celebração decorreu na Igreja paroquial de Forjães (Esposende), para 100 jovens de Forjães, Antas e Vila Chã.

Jovens vilachanenses crismados:

Ana Cristina Couto Sá

Joana Pires Amorim

Sara Alexandra Marques Rodrigues

Filipa Andreia Pinto Penteado

Cláudia da Silva Fernandes

Maria Amélia Almeida Linhares

Maria Madalena Coutinho Roças

Virginia Maria Fernandes Brás

Silvia Manuela Boaventura da Silva

Lara Sofia Ferreira da Silva Boaventura

Sónia Maria Barbosa Pires

Albino Barbosa de Jesus Pires

Rui Pedro Coutinho Boaventura

Pedro Miguel Lemos da Silva

Filipe Afonso Neiva

Filipe Manuel da Silva Barbosa

Silvia Georgina Barbosa Dias

O APELO DO PAPA

Jovens, perdoai e reconciliai, sede fieis ao Baptismo. Testemunhai o Evangelho, e sede membros da Igreja, activos e responsáveis, discípulos e testemunhas de Cristo.

João Paulo II em Paris

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS



50 anos de união e amor...

No dia 15 de Maio de 1947, na Igreja paroquial, David Francisco Ramos, e Ana Gonçalves Ferreira uniram suas vidas sob as Bênçãos do Senhor, no Sacramento do Matrimónio, prometendo-se fidelidade e apoio no sofrimento e na alegria.

Os filhos nascidos dessa união são testemunhas dessa doação de amor. E por ser digna ser exaltada, com a maior discricção, em Agosto, prepararam uma alegre surpresa a seus pais. Convidaram a família e amigos mais íntimos para viverem a efemeridade em doces recordações mergulhadas no amor e na saudade.

"Notícias de Vila Chã" rejubila com o acontecimento augurando as maiores venturas na continuidade desta união almejando as Bodas de Diamante e pede um Bênção especial ao Sagrado Coração de Jesus e à Virgem Mãe para toda a família.

GESTOS DE TERNURA

EM BENEFÍCIO DA CAUSA DA IGREJA

Com o findar do mês de Maio, por iniciativa de um grupo de mulheres de Vila Chã, principiou a campanha de angariação de fundos para os altares da nossa Igreja. Terminará no dia 31 de Maio de 1998. Mesmo as mulheres sem o nome de "Maria" querem alinhar nesta campanha de ternura e amor à sua Igreja.

A campanha foi mandada abrir por Maria do Crespo com 1.000 contos. Espera encerrá-la com outros 1.000 contos. Seguem-se:

1	Maria do Crespo		1.000.000\$00
2	Cecília Barbosa		10.000\$00 + 5.000\$00
3	Emília Joaquina Barbosa		50.000\$00
4	Maria Alves Ferreira		5.000\$00
5	Balbina Ferreira Dias		100.000\$00
6	Maria da Torre Neiva		50.000\$00
7	Ana Gonçalves Ferreira		50.000\$00
8	Maria Gonçalves Penteado		36.000\$00
9	Ana Boaventura Couto		50.000\$00 + 5.000\$00
10	Emília Martins Capitão		50.000\$00
11	Emília de Sá Penteado		30.000\$00
12	Ana Dias de Boaventura		20.000\$00
13	Ana Sampaio Boaventura		50.000\$00
14	Laurinda de Jesus Monteiro		20.000\$00
15	Maria Antónia Barbosa		100.000\$00
16	Maria Amélia Barbosa Pires		50.000\$00
17	Maria da Silva Cruz		50.000\$00
18	Maria (Emília) Barbosa Dias		100.000\$00
19	(Maria) Amélia Pires Boaventura		100.000\$00
20	Maria Antónia da Silva		20.000\$00
21	Maria do Carmo Afonso Miranda		50.000\$00
22	Maria Gonçalves Jorge		100.000\$00
23	Maria Margarida Neiva da Silva	A-E	125.000\$00
24	Maria de Fátima Boaventura Afonso	A-E	125.000\$00
25	Constance da Silva Neiva	A-E	125.000\$00
26	Regina Maria Queirós Neiva	A-E	125.000\$00
27	Maria do Nascimento Barbosa Pires		30.000\$00
28	Ana Pires da Rocha		12.000\$00
29	Elsa Georgina Ramos da Silva		100.000\$00
30	Maria Augusta da Torre Marrucho		50.000\$00
31	Maria Alzira Baltazar da Costa		30.000\$00
32	Camila da Silva		50.000\$00
33	Maria da Silva Sampaio		20.000\$00
34	Maria Cecília M. S. de Boaventura	E	50.000\$00
35	Emília da Silva Couto		40.000\$00
36	Emília Boaventura da Silva		200.000\$00
37	Laurinda Alves Ferreira		5.000\$00
38	Virgínia Sampaio de Boaventura		50.000\$00
39	Maria do Sameiro Ferreira da Torre		50.000\$00
40	Maria Helena Rossas Pires	E	3.000 FF = 90.000\$00
41	Alzira Lopes	E	50.000\$00
42	Maria Fernanda Pires Palmeira	E	25.000\$00
43	Maria Amélia Rossas Marques		50.000\$00
44	Maria Amélia Rossas Pires	E	30.000\$00
45	Maria do Sameiro Pires Palmeira Silva	E	1.000 FF = 30.000\$00
46	Margarida Maria Pires Palmeira Branco	E	1.000 FF = 30.000\$00

47	Maria Armanda Monteiro da Silva	E	1.000 FF = 30.000\$00
48	Lúcia de Fátima Monteiro da Silva	E	1.000 FF = 30.000\$00
49	Emília Gonçalves Ferreira		150.000\$00
50	Rosa Ramos	B	350.000\$00
51	Amélia Ramos	K	350.000\$00
52	Ana Maria Monteiro da Silva	K	350.000\$00
53	Laurinda de Lemos Boaventura Roças		20.000\$00
54	Maria Isilda Henriques Pires	I	250.000\$00
55	Amélia Maria Meira Gonçalves Pires	I	250.000\$00
56	Maria Amélia de Jesus Barbosa		10.000\$00
57	Maria Jorge Vilas Boas		350.000\$00
58	Carminda Gonçalves Branco	D	150.000\$00
59	Maria Teresa Mota Cepa Penteado	F-E	50.000\$00
60	Maria Amélia da Torre Marrucho	E	50.000\$00
61	Maria Anónima		100.000\$00
62	Laurinda do Campas		100.000\$00
63	Maria de Lurdes da Torre Marrucho		50.000\$00
64	Maria Isabel (esposa de António M. Palmeira)	E	50.000\$00
65	Matilde Boaventura Afonso	E	50.000\$00
66	Maria Lúcia Barbosa da Silva	E	35.000\$00
67	Maria de Lurdes Marrucho Palmeira		1.000 FF = 30.000\$00

LEGENDA:

A - Oferta dos 4 anjos que encimam os 2 altares laterais: Coração Imaculado de Maria e Sagrado Coração de Jesus.

B - Aceno de simpatia que a empresa MARJOAL teve para com a nossa Igreja aquando da compra do terreno dos brasileiros no lugar de Casais.

C - Oferta de dois anjos sentados (um de cada lado) a meio do sanefão.

D - Oferta de um cordeiro deitado e de uma bfbliá, ao cimo do sanefão, representando o nosso padroeiro S. João Baptista.

E - Emigrante portuguesa.

F - Bodas de Prata Matrimoniais (18/8/97).

À MARGEM

Promessa - Devoção ao Papa João XXII	120.000\$00
P.e Manuel António Ferreira Afonso	100.000\$00
Promessa a N.ª S.ª do Livramento	505.000\$00
Promessa a N.ª S.ª da Cabeça	85.000\$00
Albina da Silva Neiva	10.000\$00
Ana Maria Monteiro - dinheiro encontrado no local do trabalho, Porto, por seu marido	6.000\$00
Emília Boaventura da Silva -Quantia também encontrada	2.000\$00
Helene Roças Pires-Promessa a N.ª S.ª de Fátima ..	500 FF=15.000\$00
Amélia Martins da Silva (esposa de Aurélio Ramos)	
Promessa de uma imagem a nossa Senhora	80.000\$00
César Diamantino Monteiro da Silva (jovem emigrante)	15.000\$00
Aluguer da passadeira	20.000\$00
Promessa de flores para a Fonte do Baptismo de Jessica dos Santos Clemente, filha de Mário Baltazar Clemente e de Maria Manuela Alverca dos Santos Clemente, em 24/08/97	30.000\$00
Venda de tela velha da residência paroquial	18.000\$00
Oferta da Imagem S. Coração de Jesus: António Pires Silva	500.000\$00
Oferta da Imagem Imaculada Coração de Maria:	
Maria Alves Sampaio	500.000\$00
Salva de S. Lourenço no dia da Festa:	226.860\$00
Responsáveis: Manuel Gonçalves da Silva e Sebastião Neto	
Aluguer do terreno adquirido:	50.000\$00

CONTAS DA PARÓQUIA

A receita de 1994 foi de 11.135.040\$00 e não 111.135.040\$00 como, por gralha tipográfica, veio mencionado num dos últimos números do Jona!

Festa do CREDO ou Profissão de Fé

Após 6 anos de caminhada catequística, um grupo de 19 adolescentes renovou as promessas do Baptismo e fez uma proclamação pública da sua Fé em Jesus Cristo - Único Salvador do Mundo e na Sua Igreja.

À sua frente uma vida de sonhos a realizar-se ou desfazer-se... Ao seu lado, o apoio positivo ou negativo dos pais, dos familiares, da televisão, das escolas, das companhias!...

Como sois belas ainda, ó queridas crianças em caminho para a adolescência! Quanto desejaría acompanhar cada um de vós nos desconhecidos passos da vida!

Aderi a Jesus Salvador! Segui-O sem olhar para as vozes sedutoras do mundo! Sede firmes na Fé e na vivência de cada um dos Mandamentos!

E sereis felizes! Famílias, ajudai-nos!!!

Diana Maria Barbosa da Costa
Manuel Albino A. Linhares
Nuno Miguel Pires Silva
Frederic Afonso
Manuel João Penteado Neiva
Ana Rita M. Torre da Silva
Nuno Albino Roças Lima
Carlos Manuel M. Martins
Ricardo André A. Fernandes
Cristiano Pires da Silva

Vânia Cristina Lima Jorge
Armando Manuel C. Torre
Rui Fernando Marques Granja
Tiago Filipe Gonçalves Branco
Flora Jorge Pires
Vânia Cristina Vale Roças
José Carlos Gonçalves de Sá
Henrique Filipe Pires Araújo
Vasco Manuel B. Marques

UM GESTO DE TERNURA - algum tempo depois...

Continuação da 1ª pág.

O podem alegrar, pois por elas Ele entregou o seu Filho à morte.

E por isso a Igreja põe à nossa disposição diversas práticas religiosas, através das quais podemos louvar o Coração de Jesus. De modo particular, a devoção das primeiras sextas-feiras, bem como o tríduo do Coração de Jesus. Quantos de nós se lembram destas devoções? Quantos de nós vivem o mês de junho como mês dedicado ao Coração de Jesus?

E mesmo que sejamos assíduos a estas devoções, isso não basta. Ser cristão é mais do que isso. Corresponder ao amor do Coração de Jesus implica muito mais. Rezar é bom... mas apenas se a nossa oração tem refle-

xos na nossa vida. Por isso, não percamos tempo. Enquanto nos empenhamos, com ternura, em edificar um altar digno para a imagem do Coração de Jesus, não nos esqueçamos de que este mesmo Jesus está presente, antes de mais, naqueles que partilham a nossa vida, de modo particular nos pobres e desprotegidos. A verdadeira devoção ao Coração de Jesus, aquela que Ele quer, é o cuidado dos pobres, o respeito pelos outros, o cuidado em não prejudicar os vizinhos, em não levantar calúnias, em respeitar o direito e a justiça... Enfim, o que o Coração de Jesus espera de nós é que ponhamos em prática o seu Evangelho. Se assim fizermos, mereceremos o nome de discípulos do Coração do Coração de Cristo e a nossa oração e os nossos altares terão significado cristão.

Conselho Pastoral Paroquial

Para programar o novo ano Pastoral, reuniu no passado dia 14 de Setembro, o novo Cons. Pastoral, composto por:

Pároco

Comissão Fabriqueira

Mesa da Confraria do SS. Sacramento

Mesa da Irmandade das Almas

Pelas obras paroquiais: Porfírio Fernandes

Centro Paroquial Social: Ramiro Martins da Silva

Associação do S. C. Jesus: David Afonso

Pastoral da Família: António Fortunato e Cândida Ramos

Ministros Extraordinários da Comunhão: Lúcia Afonso

Jornal "Notícias de Vila Chã": Manuel Santos Boaventura

Catequese: Elsa Ramos e Elisabete Branco

Grupo Coral: Ana Monteiro da Silva e José Cruz

Pastoral Juvenil: Anabela Queirós e Rui Neiva

Cruzados de Fátima: Maria da Gracinda

LIAM: Amélia Ferreira Ramos

PRIMEIRA COMUNHÃO

10 de Agosto /97

Carlos Miguel da Silva Queirós, filho de José Carlos Pires Queirós e de Maria do Rosário Silva Queirós, emigrantes na Suiça.

17 de Agosto /97
Pedro Miguel Neiva da Silva
Helder Neiva Fernandes
Jorge Miguel G. de Lemos
Hugo Alexandre Vale Roças
Carlos Henrique B. Marques
Ivo Jorge Branco Barbosa
Marcelo Palmeira da Silva
Andreia Silva Vale Braga
Rosália Maria M. Fernandes
Lizete Mossunda de L. Roças

Ana Isabel Santos Barbosa
Ana Margarida F. Araújo
Alexandra Miranda Gonçalves
Christelle da Cunha de Sá
Steve Morim Pires
Ricardo Jorge O. Martins Silva
Duarte Nuno Pires Araújo
Ana Sofia da T. Mariz Neiva
Luísa Patrícia Rocha Viana
Silvy Cruz Costa
Helder Silva Vieira
Jorge Filipe Ribeiro de Sá
Mariana Isabel B. de Sá
Mónica Rafaela B. Matos
António Gomes da Costa
Bruno Rafael da Silva Alves
Francisca Andreia A. Linhares

CELEBRAÇÃO JUBILAR Bodas de Prata Matrimoniais



Manuel da Silva Penteado e Maria Teresa Mota Cepa Penteado, celebraram na Igreja Paroquial, frente ao Altar, a data comemorativa de 25 anos de vida matrimonial. As filhas: Sara, Sílvia e Verónica a seu lado sorriam... cheias de alegria por este acontecimento familiar.

Parabéns!

Jardim de Infância e A.T.L.



Iniciamos mais um ano escolar, com o desejo de fazer um bom trabalho com as crianças do Centro. Com elas tentaremos desenvolver alguns projectos educativos, atingindo vários aspectos do dia-a-dia, para que estejam preparadas para o futuro que as espera.

Estamos abertos a sugestões da parte dos pais, e desde já, agradecemos a colaboração.

O A.T.L. terá início dia 22 de Setembro, com o mesmo horário de funcionamento.

Até lá esperamos ansiosamente pelo "nosso" parque infantil, que tanto merecemos e que já começa a dar sinais de vida! ...

As Educadoras

COMISSÃO DE FESTAS DE S. LOURENÇO PARA 1998

Presidente: O Pároco

Tesoureiro: Armando José Sousa da Torre

Secretário: Delmiro de Araújo Barbosa

1º Vogal: Jorge Rossas de Lemos

RESTANTES VOGAIS (Por ordem alfabética)

Aurélio Lima Gonçalves	Mário Manuel Brás da Silva
Daniel Boaventura dos Santos	Martinho de Lima Branco
Fernando Barbosa Pires	Paulo Francisco Ribeiro Cunha
Fernando Dias Figueiredo	
Helder Renato Lemos Couto	ABELHEIRA (Marselha)
Jacinto Paulo da Silva Branco	
Jaime Carlos da Silva Barbosa	Abílio Fernandes Barbosa
Jaime de Lima Branco	
Joaquim Barbosa Brás	EMIGRANTES
José Augusto Ribeiro Cunha	CORSEGA
José Carlos L. de Boaventura	Jaime Lemos Neto
José da Cruz B. da Silva	Mário Lima Branco
José Fernandes Passos Cardoso	
José Manuel da Costa e Silva	MARSELHA
José Manuel da Silva Martins	Manuel Afonso Neiva
José Mateus Alves Vieira	
Manuel Boaventura Afonso	STRASBURG
Manuel da Silva Miranda	Albino Ferreira Clemente
Manuel de Lima Branco	Fernando Marques Monteiro
Manuel Pires Ribeiro	
Manuel Ribeiro Capitão	SUIÇO - TECINO
Mário Dias Branco	Manuel Lemos da Silva

Aos Emigrantes

Muitos dos emigrantes que viram passar "as tão merecidas férias" junto dos seus familiares e amigos já regressaram aos seus locais de trabalho. Outros preparam as malas para partir muito em breve.

A todos desejamos que sejam felizes. Que o trabalho não falte, que os patrões cumpram com os seus deveres, que a saúde os acompanhe, que Deus esteja sempre a seu lado, e que a esperança de dias melhores nunca se afaste dos seus corações.

"Notícias de Vila Chã" estará sempre ao vosso serviço e conta convosco cada vez mais!

A todos desejamos muitas felicidades!

CELEBRAÇÃO BAPTISMAL



Festa do Baptismo da Melinda e Primeira Comunhão de Carlos Miguel da Silva Queirós, filhos de José Carlos Pires Queirós e de Maria Rosária Cruz da Silva, emigrantes.

PROFISSÃO DE FÉ E PRIMEIRA COMUNHÃO



Um grupo de pais emigrantes com seus filhos, no recinto do Emigrante.

Dia da Profissão de Fé, Susana, filha de Joaquim Boaventura e Maria Cecília Salgueira Boaventura. Primeira Comunhão de Joselin, filha de Mário de Sá Alves e de Maria Margarida Baltazar, e do menino Luís, filho de Luís Manuel da Cruz Fernandes e de Maria de Lurdes Baltazar de Boaventura Fernandes.